

Prefácio Vorwort

Paulo de Medeiros, Universität Utrecht	7
Como um punhal em brasa (ao fundo de uma fotografia)	
Wie ein glühender Dolch (im Hintergrund eines Fotos)	

CANTO DO MATO GESANG DES DICKICHTS

1 Canto do Silêncio de Chão	15
Saber o que os passarinhos sabem sobre os ventos.	
Gesang der Erdenstille	
Wissen, was die Vögel über die Winde wissen	
2 Canto da Poesia Rupestre	55
A gente pensava sempre que o dia de hoje ainda era ontem	
Gesang steiniger Poesie	
Wir dachten immer, der heutige Tag sei noch gestern	
3 Canto Infantino	61
Liberdade e poesia a gente aprende com as crianças	
Gesang der Kinderjahre	
Freiheit und Poesie lernen wir von den Kindern	
4 Canto da Insignificância	77
Olhar para todos os lados, olhar para as coisas mais pequenas	
Gesang der Bedeutungslosigkeit	
In alle Richtungen sehen, die-allerkleinsten Dinge sehen	
5 Canto Fotográfico	95
Fotografei o perfume	
Fotografischer Gesang	
Ich fotografierte den Duft	
6 Canto das Árvores	123
Desaprender oito horas por dia ensina os principios	
Gesang der Bäume	
Acht Stunden tägliches Verlernen führt uns zu den Ursprüngen	
7 Canto das Águas	155
A água lírica dos córregos não se vende em farmácia	
Gesang der Gewässer	
Das lyrische Wasser der Bäche gibt es nicht in der Apotheke	

Epílogo Nachwort

Walnice Nogueira Galvão, Universität USP, São Paulo A Voz do Pantanal Matogrossense Die Stimme aus dem Pantanal von Mato Grosso	179
Helena Carvalhosa, Künstlerin, São Paulo O que me atrai Was mich anzieht	183
Sofia Mariutti, Studentin, Freie Universität Berlin A gente se inventava de caminho com as novas palavras Wir erfanden uns auf unseren Wegen mit den neuen Wörtern	184
Britta Morisse Pimentel Andando à Cata do Canto do Mato Suche nach dem Gesang des Dickichts	185

Autores Autoren

Manoel de Barros Britta Morisse Pimentel	186
Manoel de Barros Obras Werkverzeichnis Manoel de Barros Prêmios Auszeichnungen	187